

COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO DESTINADA A INVESTIGAR A FORMAÇÃO DOS VALORES DAS TARIFAS DE ENERGIA ELÉTRICA NO BRASIL, A ATUAÇÃO DA AGÊNCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA (ANEEL) NA AUTORIZAÇÃO DOS REAJUSTES E REPOSICIONAMENTOS TARIFÁRIOS A TÍTULO DE REEQUILÍBRIO ECONÔMICO-FINANCEIRO E ESCLARECER OS MOTIVOS PELOS QUAIS A TARIFA MÉDIA DE ENERGIA ELÉTRICA NO BRASIL SER MAIOR DO QUE EM NAÇÕES DO CHAMADO G7, GRUPO DOS 7 PAÍSES MAIS DESENVOLVIDOS DO MUNDO. (CPI – TARIFAS DE ENERGIA ELÉTRICA).

REQUERIMENTO Nº

(Do Sr. Antonio Feijão)

Requer audiência pública em Macapá/AP
com as autoridades listadas.

Senhor Presidente:

Nos termos regimentais, requero seja realizada audiência pública na cidade de Macapá/AP para tratar sobre a proposta de aumento de tarifa da Companhia de Eletricidade do Amapá e a proposta de federalização da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) para aquela empresa, com as seguintes autoridades:

- Josimar Peixoto de Souza - Presidente da Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA;
- Alberto Goes – Secretário Especial da Governadoria do Estado do Amapá;
- Jorge Nassar Palmeira - Presidente da Eletronorte - Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A);
- José Antonio Muniz Lopes - Presidente da Eletrobrás - Centrais Elétricas Brasileiras S.A);
- Nelson José Hubner - Presidente da ANEEL; E
- Representante do Sindicato dos Funcionários da Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA.

JUSTIFICATIVA:

A Companhia de Eletricidade do Amapá – CEA é uma das últimas empresas de energia, na Amazônia Legal, com controle acionário e de gestão realizados totalmente pelo estado federado, nesse caso o Amapá. Nos últimos anos, inúmeras tentativas de renegociação das dívidas dessa empresa com a Eletronorte tem criado um complexo sistema de intervenções e de obstáculos no ordenamento de tarifas e modernização de seus sistemas e serviços, de tal forma que a ANEEL, já determinou a caducidade da sua concessão como empresa de energia, e promove uma forte pressão para sua “federalização/privatização”.

Com a chegada do Linhão de Tucuruí ao estado do Amapá, o custo da energia ficará mais barata de forma que a federalização, ao primeiro olhar, mais parece um prefácio de uma edição mais tardia de entregar essa empresa para algum empresário aventureiro.

Para esclarecermos todas essas questões é que peço a todos os nossos pares a aprovação desse requerimento.

Sala da Comissão, em 05 de agosto de 2009.

Deputado **ANTONIO FEIJÃO**
PSDB/AP